PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 5, 05 novembro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —:— COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA —:— Diamantina, 5 de Novembro de 1933. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | — NUMERO 5 —

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000

« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

A LEITURA

Hoje, infelizmente, a mocidade irreflectida, corrompe-se e se perde pelas más leituras.

Ha quem pense, aliás superficialmente, que a leitura que se faz é um *fim* que nos propomos. Não é, nem póde ser isso verdade.

Ella não passa de *meio*, o qual será bom ou mau, conforme o que se lê: cumpre, portanto, presida *criterio* da parte do leitor.

Em lendo, dá-se a mesma cousa que em comendo. Não se affirma que comer seja um mal; antes é uma funcção physiologica, necessaria á vida.

Preciso, porém, se faz que o que havemos de comer seja cousa sadia—isto é, que, ingerida pelo nosso organismo, lhe faça bem.

Ora, a leitura é tambem uma ingestão de conhecimentos, assimilaveis, pela nossa intelligencia para sua vida espiritual. Não havendo, portanto, *criterio* na escolha do que devemos lêr, póde-se dar que leiámos o que não convem a essa vida. Como com os alimentos materiaes, quando não escolhidos, podemos intoxicar-nos corporalmente, assim, não escolhendo os assumptos que nos convêm, podemos invenenar-nos intellectualmente, moralmente. De outra maneira não se explica que jovens espiritos, feitos para a verdade e para o bem, apresentem-se extravagantemente tanto nas ideias, como no proceder. Em se tratando das leituras de caracter religioso, sóbe de ponto a necessidade de lêr cousas verdadeiras, o que se póde vêr pelo auctor que escreveu o livro, ou qualquer outro escripto, jornal, etc.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 5 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria, «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A negação de Deus é o signal infallivel da corrupção do coração.

D. Carlos Vasconcellos

Occorreu no dia 30 de Outubro ultimo, o 1º. anniversario da sagração episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta, Bispo Titular de Algiza e actual Vigario Capitular de Diamantina.

Não obstante a sua viagem nesse dia, S. Exc., antes de partir, foi alvo de demonstrações de elevada estima e merecida consideração, recebendo a todos com aquella mesma bondade captivante, que tanto o dignificam e elevam o seu nome, tornando-o cada vez mais querido do povo diamantinense.

O *Pão de S. Antonio*, que tanto o estima e admira, oscula o annel episcopal de S. Exc. Revma., almejando-lhe copiosas graças e bençãos num apostolado feliz e fecundo.

Moral sem Deus é edificio sem base.

Christo-Rei

Revestiu-se de muita solennidade a Santa Missa, de 29 de Outubro, na Capella do Pão de S. Antonio, dia consagrado a Christo-Rei do Universo.

O côro do «Pão» entoou, no principio do acto, o vibrante hymno «Queremos Deus» e outros canticos, em louvor a Jesus Hostia.

Liga Catholica

Revestiu-se de esplendor e solennidade, a festa celebrada no dia 1º do corrente, em homenagem a Christo-Rei, pela Liga Catholica—Jesus, Maria, José, desta cidade.

Na igreja de S. Francisco, houve Missa e communhão geral dos liguistas, ás 6 1/2 horas da manhã, sahindo, á tarde, imponente prestito religioso, conduzindo os andores do Sagrado Coração de Jesus, de Maria Immaculada e S. José.

A Santa Missa foi celebrada pelo Revmo. Padre Athanazio, Redemptorista.

Durante o trajecto da procissão, pelas ruas da cidade, os liguistas entoaram hymnos e cantigos sacros, adoptados pela Liga.

A' entrada da procissão, seguiu-se o terço do Rosario benção do SS. Sacramento e depois sessão solenne, sendo conferidos diplomas aos novos liguistas.

Cruzada Eucharistica

Como sempre muito tocante pelo seu natural encanto e singeleza, foi a festa da Cruzada Eucharistica, realizada no dia 1º do corrente, na igreja do Rosario, havendo solennissima communhão e procissão, pela manhã e á tarde, sahindo a primeira da igreja das Mercês.

Celebrou a Santa Missa o Revmo. Director Padre João Tavares de Sousa, pro-vigario da freguezia, que, auxiliado pelo Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, distribuiu o Pão Eucharistico ás crianças.

Houve pratica pelo Revmo. Padre João Tavares, que, como sempre, falou sobre o tocante acto, com muita erudição e belleza de expressão, á estação da Santa Missa.

Quanto mais elevada fôr a posição que occuparmos na sociedade, mais attenção devemos dispensar aos nossos semelhantes, principalmente, aos mais humildes.

1ª. Terça-Feira Solenne de Novembro

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 7, de Novembro, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra de Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e descanço eterno dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramentado, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, para os doentes, e que serão distribuidos aos pobres asylados, aos antonianos, aos devotos e fieis assistentes, os quaes beijarão, depois, a fita marron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

A terça-feira, consagrada, de um modo especial, ao culto do grande Thaumaturgo, é o dia de preferencia para seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos, ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobresinhos.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Dar aos pobrezinhos

Não basta dar; Deus attende
Ao modo por que se dá;
Antes,—"não posso..." com pena,
Que um soberbo:—"toma lá!"

Dar é carta que se manda;
Requer estylo bonito:
Para o pobre é o que vae dentro?
—Para Deus é o sobrescripto...

Quem não tem a sua Cruz?
Teve-a Deus: e,—pensae nisto!—
A Delle ajudou-lhe um homem;
A nossa, ajuda-nos Christo.

Subi ao Céu: não vi anjos
Diz Jesus:—"Fiquei sozinho!
Foram todos ao encontro
Da alma dum pobrezinho..."

A. CORRÊA DE OLIVEIRA.

Dia da Professora

Não passou despercebido, nesta cidade, o «Dia da Professora.

Foi essa data festejada em todos os estabelecimentos publicos locaes.

*** Os antigos rethoricos ensinavam que as palavras *movem*, porém, os exemplos *arrastam*.

Ora, qual exemplo deve dar o christão, para salvar o proximo? Acaso a frequencia á igreja e aos sacramentos, ás solennidades religiosas, ás reuniões das associações religiosas?

Sim, mas não é tudo, porque esses são méros actos exteriores.

O exemplo, que deve partir de um bom catholico, consiste antes de tudo, numa adhesão firme aos principios religiosos e uma repulsa formal a todas as maximas que lhe são oppostas.

Deve ainda manifestar-se com a pratica integral das obrigações do proprio estado.

E' pois, o interior que torna o homem realmente christão, porquanto, depende da bôa ou má intenção, o germen de todas as virtudes e vicios.

Si o interior é propenso ao bem, o exterior o ajuda a praticar, a mostral-o em publico, e tal exemplo, revestido pela graça divina, tem força de impôr-se á imitação de todos, produzindo abundantes e admiraveis fructos de salvação!

A verdadeira sabedoria consiste em sabermos que nada somos, que nada valemos neste mundo.

MEZ DO ROSARIO

Encerraram-se, no dia 2 do corrente, os exercicios do SS. Mez do Rosario, que foram celebrados com muita devoção, durante o mez de Outubro proximo findo, na igreja de S. Francisco, desta cidade.

A frequencia de fieis, não só nos exercicios, como na piedosa procissão do Terço, foi bem numerosa.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Depredações

A vadiagem capêa em nossa cidade, e uma garotagem desbragada, sem freio algum, vive solta por todos os recantos da nossa *urbs*, a praticar depredações.

Alguns delles, munidos de pedras e outros, do maldito *stiling*, vivem a quebrar as vidraças e os telhados alheios.

No Recolhimento dos Pobres, pelo lado da ponte do Felisberto, não têm sido pequenos os prejuizos causados pela molecagem, peralta e desenfreada, não só nos telhados, como nos isoladores da rêde que conduz energia electrica para illuminação do pio estabelecimento.

Na caixa d'agua, de que tambem se abastece os habitantes das margens do Quatro Vintens, o vandalismo dos malfazejos se repetem, constantemente, em estragos no encanamento que leva o precioso liquido ao Recolhimento dos Pobres.

Ha poucos dias, malfeitores deshumanos arrebentaram a porta da caixa d'agua, empurrando malevolamente para dentro, o canudo que facilitava aos habitantes da circumvisinhança se abastecerem de agua.

Já cançados de reclamar contra esses vandalos, contra esses garotos selvagens, criados á lei da natureza, recorreremos, d'ora em diante, á policia, afim de que sejam punidos, severamente, esses malevolos depredadores de um estabelecimento de caridade, digno de mais acatamento, consideração e respeito.

Operario, ás direitas

***

—Mandei chamar o senhor, para fazer-me este servicinho, de que tenho bastante pressa

—Pois bem, amanhã, querendo Deus, estarei ás suas ordens.

—Como ?! Não me faz o serviço hoje ?

Hoje! Por preço nenhum; hoje é domingo e...

—Que tem isso? em duas horas o senhor ganha o seu *cobre* e não perde de todo o dia.

—E' o contrario do que pensa, patrão, eu não quero é ganhar ao domingo, nem no dia santo; preciso muito, é verdade, mas sou catholico, e não cêdo por dinheiro, amizade, nem consideração alguma, o cumprimento de tão sagrado dever. Deus não abençôa, seu compadre, o trabalho servil nos dias de preceito.

—Ah! não sabia que você tambem é dos que *cheiram* a sacristia!...

—E' verdade; tóco tambem sino e até matraca na quaresma; só não carrego Nossa Senhora das Mercês, nem N. Senhor dos Passos, porque os *profanadores* do domingo não deixam... Comprehende?

Si não..., fique sabendo:

Para fazer festa com *forrobodós*, foguetes de mais, carregar andores, etc., todos são catholicos; mas, para observar o que determina e exige a Igreja, como a confissãozinha, ao menos, pela Paschoa, ah! os *ferros* somem! *azulam!* compadre!

Não resta duvida: operario, mas catholico, ás direitas!...

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

FINADOS

No dia 2 do corrente, consagrado pela Igreja aos mortos, a christandade teve seus olhos voltados para os justos que expiam no Purgatorio as faltas que os separam de Deus.

Nenhum coração piedoso, estamos certos, ficou indifferente á commemoração dos fieis defuntos, nem aos soffrimentos destes seus irmãos, que se acham privados de, por si proprios, satisfazerem as suas culpas.

Na igreja de S. Francisco, servindo de Cathedral provisoria, foram celebradas Missas pelos mortos.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada, de *Requiem* e *Libera-me*, pelos socios da Associação de S. José, já fallecidos, funccionando, no côro, a *Schola Cantorum* do Seminario.

Houve ainda Missas de Finados nas igrejas das Mercês, Rosario, Carmo, Capellas do Palacio Archiepiscopal, Pão de Santo Antonio, Collegio de N. S. das Dôres, Convento Franciscano, Santa Casa e Hospital da de N. S. da Saúde.

Em todos esses templos, foi bem grande a affluencia de fieis, para assistir á Santa Missa, havendo tambem numerosas communhões.

Durante todo o dia, foi notavel a concorrencia de fieis, não só á crypta da nova Cathedral, em visita aos preciosos restos mortaes dos saudosos e inesqueciveis Bispo D. João e Arcebispo D. Joaquim, como no Cemiterio Municipal, em visita tambem aos tumulos de seus entes queridos, nos quaes, viam-se flôres naturaes em profusão.

A's 7 horas da manhã, foi rezada Missa naquella necropole, celebrando o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, pelas almas dos que alli repousam.

Por ser feriado Nacional, em todos os edificios publicos da cidade, esteve hasteado, á meia haste, o pavilhão nacional.

NOS CEMITERIOS

E' assim, leitores, que os mortos nos recebem quando visitamos os Cemiterios:

Tu que agora aqui me vês,
Repara bem como estou:
Eu já fui o que tú és
E tu serás o que eu sou.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Sebastiana Rodrigues Maia, cumprindo um voto, 5$; Pedro Falci, 1$200; d. Elisa Josephina Diniz, 5$; um devoto, 10$.

SÔPA: Sebastião Ignacio de Oliveira, 16$.

RODEADOR: Inhá Tameirão, 6$.

CIDADE DE CLAUDIO: Maria Belmira de Amorim, pedindo a S. Antonio 2 favores, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Tenente Coronel Targino Meirelles, 10$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Pedro Olympio dos Santos, para S. Tarcisio do Pão, 3$800; d. Ambrosina Beltrão Freire, 2$; uma devota, para S. Therezinha do Pão, 5$.

DATTAS: Coronel Francisco da Rocha Freire, 2$.

SERRO: Jair Pimenta, 2$.

VAU: Geraldo Malachias Braga, 1$600.

MILHO VERDE: Sebastião Isidoro, 1$; José dos Passos Alves Pereira, 2$; Trajano Serpa, $500.

RETIRO DA BÔA VISTA: José Bonifacio Ribas, esmolas angariadas, 33$; o mesmo donativo, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

EXTRACÇÃO: Thereza Machado, em lembrança do anniversario de seu filho David Mauricio, a 25 de Outubro, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Geraldo Malachias Braga, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

MILHO VERDE: Alfredo Fidelis do Carmo, 10 litros de arroz com casca.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

BELLO HORIZONTE: Promessa da finada Maria da Conceição Ribas, 10$ e não 5$, como sahiu publicado, por equivoco.

Prestae attenção:

Os fieis que olham com fé, piedade e amor, quando se eleva a hostia, ou o calice, no Santo Sacrificio da Missa, ou, quando se expõem o SS. Sacramento, e dizem, baixinho, ao mesmo tempo, a jaculatoria: *Dominus meus et Deus meus.*—Meu Senhor e meu Deus, ganham 7 annos e 7 quarentenas de indulgencia, e uma plenaria na semana, si fazem isto todos os dias (S. C. de Indulg., 18 de Maio de 1907).

E' costume inclinar a cabeça, na elevação e benção do SS. Sacramento: é necessario eliminar tal pratica, que tanto póde ser de respeito, como póde provir da influencia do jansenismo que substitue o amor pelo temor servil.

A Igreja manda elevar as especies sacramentaes para serem vistas pelo povo; si este, pois, nesse acto solenne, abaixa a cabeça, a Igreja não consegue o seu fim.

Sendo N. Senhor o Deus de bondade e do amôr, devemos olhal-O com confiança, particularmente, no acto mais solenne da Santa Missa.

Ha um monstro, diz judicioso escriptor, ainda mais formidavel que a apostasia:—é a indifferença, é o somno da fé.

A canzoáda!

Não vivemos em fazenda abandonada, portanto, para que se permittir, a creação de cães e cadellas perigosos e immoraes, em plena cidade?!

Não existe uma lei municipal, em vigor, que prohibem os cães soltos pelas ruas?

Ha dias, o digno Superior do nosso Seminario, sr. Padre Egydio Henrotte, foi atacado por um cão, que lhe poz em pedaços a batina.

E si esse animal estivesse hydrophobo?...

Não são poucos os que têm sido acommettidos por cães em plena via publica.

Urgem que a Prefeitura providencie para o cumprimento da lei, evitando esses tristes e vergonhosos espectaculos pelas nossas ruas, onde passeam, livremente, uma malta de cães vadios e perigosos.

Carne Verde

Em virtude do decreto da Prefeitura Municipal, a carne verde passou a ser vendida, nesta cidade, a 1$400 o kilogramma, desde 1º do corrente.

Minhas Tiras

***

Foi posta em execução, ha dias, nesta cidade, em virtude do decreto da Prefeitura Municipal, publicado em a edição passada deste semanario, a lei federal, que regula, no paiz, as horas de trabalho, das casas commerciaes, officinas, etc.

No interior, si essa lei favorece os empregados, prejudica bastante os commerciantes, já tão carregados de impostos.

Todas as leis devem-se adaptar ás regiões. O que, muita vez, fica bem nos grandes e populosos centros, acontece o contrario nas pequenas cidades do interior.

Diamantina, por exemplo, cidade sem industrias, com pequeno movimento commercial, transformou-se, com a execução do novo horario da abertura e fechamento do commercio, em um verdadeiro cemiterio! Si ella já era decadente, que ficou sendo agora!... Que monotonia!

Aguarda-se ainda o horario que estabelece a abertura e fechamento do commercio de generos alimenticios, de bebidas, padarias, pharmacias, barbearias, estabelecimentos bancarios, etc.

Agora, pois, melhor favorecidos os empregados, com o fechamento do commercio e officinas, ás 5 1/2 da tarde, poderão melhor aproveitar o curso nocturno que a Prefeitura Municipal mantem, á noite, nesta cidade.

Pensamos que deve haver mais condescendencia para com o commercio de viveres, para com as pharmacias e padarias, e mais rigor, quanto ás casas de bebidas e jogos.

Não se justifica a liberdade de que gosam as casas de tavolagem, que permanecem abertas até alta madrugada, incrementando a vida nocturna, tão prejudicial, sob todos os pontos de vista, aos que detestam o conchêgo do lar.

Que a Prefeitura mantenha, pois, o concurso nocturno, porque agora, mais que nunca, elles são necessarios, para o cultivo dos empregados e operarios que desejam aproveitar o tempo que a lei federal lhes concede.

Quanta gente humilde, que não dispõe de recursos, póde frequentar esse curso!

Ninguem póde contestar que foi um beneficio extraordinario que a administração passada prestou a Diamantina, com a creação daquellas aulas nocturnas, gratuitas e ao alcance de todos.

O actual prefeito, sr. dr. Furtado, homem culto, dotado de um espirito esclarecído e progressista; comprehendendo a grandeza dessa creação do então prefeito Netto Motta, não medirá sacrificios, estou certo, para a manutenção daquelle curso, custe o que custar, dado o grande beneficio que elle presta ao nosso meio.

XISTO REIS.

A virtude e a lealdade se retiram, quando o crime e a traição alcançam premios.—MARICÁ.

O CAFÉ

A' medida que os seculos vão avançando com seus passos largos e agigantados, vae empannando, paulatinamente, na memoria da humanidade, a data e o logar exacto, authentico, em que foi descoberta, esta semente que veio do Eden, como chamava Morache—o Café.

No primeiro quartel em que esta semente maravilhosa foi descoberta, surgiu e espalhou-se por quasi todas as cidades orientaes, com a celeridade que surge todas as descobertas.

Mais tarde, o café veio para o Brasil, para enriquecel-o. Para que o Brasil continue a marchar perennemente na vanguarda das nações, como o primeiro paiz productor de café no mundo, é mistér que o café não soffra mais as baixas cambiaes que se deparavam durante a tenebrosa phase da velha Republica, proveniente da politica malsã e da phylloxera social que dominava naquelle tempo.

Agora é de imperiosa necessidade, para os novos governantes do Brasil, comprehender que é preciso incentivar, atiçar no espirito dos homens o amôr á agricultura, e que construam, sobre as cinzas dos magnatas, regulos profissinaes do passado, o edificio sólido da chamada—Protecção á Agricultura.

O papel do café, como alimento, é de alta relevancia. Embora eu seja um pouco refractorio ao café, não deixo de reconhecer a importancia deste alimento para a actividade moral.

Pois é elle que, nas horas mortas da noite, em que o homem de lettras entrega-se ás vigilias, nas trincheira dos livros, para ganhar o pão quotidiano, o aculeo heroico que o alenta a vencer o somno.

Quando Morache combatia com suas tropas, durante a campanha da Criméa, faltou-lhe viveres de todas as especies, excepto o café, porque aquellas terras ih'o offerecia ás mancheias; então elle exclamou, admirado, para os seus soldados: «Os serviços que o café tem prestado são incontestaveis, sem elle não se teria supportado as fadigas dessas penosas campanhas, emprehendidas em paizes, onde os transportes e os abastecimentos encontram immensas difficuldades.»

Agora eu creio no progresso e no desenvolvimento que o café ha de ter no Brasil, porque o homem que mais presta serviço a uma nação, é aquelle que cuidada da agricultura.

Barbacena, 14—X—933.

Italo Felicio dos Santos.

O luxo é uma das grandes chagas da nossa época.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 2, as distinctas senhorinhas Maria da Conceição Santos e Rita Ramos Fernandes.

No dia 4, senhorinha Geralda Figueiredo e a menina Ayla Moraes, filha do sr. Therezino José de Moraes.

Farão annos:

No dia 9, a distincta senhorinha Luiza Lopes, o sr. João Justo de Oliveira, digno empregado no commercio; o nosso conterraneo, Nelso Felicio dos Santos, d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; d. Theodora Candida Ribeiro, viuva do saudoso conterraneo, professor João da Matta Gomes Ribeiro Sobrinho; e o nosso conterraneo, sr. Gustavo dos Santos Pacheco, residente em Bello Horizonte.

No dia 10, o distincto moço, sr. Orcival Queiroga e d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do sr. Alfredo Augusto de Almeida.

No dia 11, a gentil senhorinha Maria de Sousa Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. Dely Celestino de Almeida.

No dia 12, d. Maria José Lessa, digna esposa do sr. Optaciano Tatú, digno Chefe do Trafego Telegraphico desta cidade.

Tambem, no dia 12, fará annos o joven conterraneo Italo Felicio dos Santos, intelligente e applicado alumno do Internato do Gymnasio Mineiro, de Barbacena, filho do nosso prezado amigo Gabriel Felicio dos Santos.

No dia 13, o sr. Antonio Honorio Perpetuo, digno escrivão do Registo Civil, deste districto.

No dia 15 o nosso conterraneo, sr. José Teixeira Neves, residente no Rio; e o sargento José Severino Porto.

Enfermos

Na Santa Casa de Caridade, acha-se bastante enfermo, sendo carinhosamente tratado, o virtuoso e estimado sacerdote lazarista, nosso particular amigo, Revmo. Padre Eduardo van Gool.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Tambem, em tratamento de saúde, algum tanto combalida, acha-se internado no Hospital da Saúde desta cidade, o virtuoso sacerdote e nosso caro amigo, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, a quem visitamos, pedindo a Deus suas promptas melhoras.

Busto de D. João

Nas importantes officinas de fundição da conceituada Fabrica de Fiação e Tecidos «Biribiry», de propriedade da firma Duarte & Irmão, desta cidade, foi fundido, em dias da semana passada, sob a direcção do notavel esculptor, sr. Charles Herman, o busto do saudoso e inesquecivel 1º Bispo de Diamantina, dr. D. João Antonio dos Santos.

O importante trabalho, que revela a pericia de seu auctor, um artista de nome feito no extrangeiro e nos maiores e mais cultos centros do nosso paiz, já se acha nesta cidade, collocado em suas officinas, no antigo predio da Prefeitura, á rua Direita desta cidade.

Deve-se a fundição desse busto, bello trabalho que, no genero, nunca se executou em nosso meio, o empenho que os srs. Duarte & Irmão, secundados pelo digno e prestimoso gerente da Fabrica, sr. Pedro Duarte, tinham em levar a effeito, ás expensas da impotrante companhia industrial diamantinense, hoje proprietaria da Fabrica, a fundição do busto do querido e santo Bispo, que foi o seu fundador, com o nobilissimo e caridoso intento de dar trabalho a operarios, principalmente, a centenares de moças pobres, que alli eram amparadas e tambem educadas nos santos principios da nossa religião.

A consecução desse trabalho muito eleva o altruismo da firma Duarte & Irmão, assim como muito honra as officinas de Biribiry.

O busto acha-se em exposição, para quantos desejarem vel-o e apreciar a obra do emerito artista.

Nossos parabens, pois, ao sr. Charles Herman, extensivos á firma Duarte & Irmão, ao sr. Pedro Duarte, digno gerente da Fabrica, Geraldo Duarte, mestre das officinas, e a quantos concorreram para a consecução desse difficil, mas nobre e grandioso desiderátum.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

1ª. Parte—Diamantina

V

No Seminario.—A escala dos castigos.—As communicações.—Os brinquedos de mão.—O capim prohibido.—A terrivel lenda do Caraça.—O regimen interno.—Os sustos.—Os passeios e os banhos.—A tragedia das Bicas.—Padre Antonio Perrin.—Uma reliquia.

O regimento interno do Seminario era bastante severo nessa época, verdadeira disciplina prussiana, reinando naquelle internato ordem, respeito e moralidade admiraveis. E' excusado assignalar que naquelle estabelecimento actualmente não se applicam mais castigos physicos, nem rigorosos, segundo estou informado.

Ha quarenta annos, as penalidades alli impostas aos alumnos vadios ou rebeldes variavam na seguinte escála: copiar arias vezes a lição ou o *Miserere*; *ficar de capim* na aula, (completamente abandonado pelo lente); ficar de joelhos; cubiculo simples (privado de conversar até segunda ordem); cubiculo rigoroso (a mesma pena, aggravado pelo afastamento do delinquente do convivio dos collegas); bolos de palmatoria; expulsão. Os *grandes* gosavam do privilegio de não apanhar bolos, nem ficar de joelho, mas soffriam os outros castigos. Eu felizmente nunca fui punido no Seminario.

Certo domingo, eu e outros collegas do «1º Anno Atrazado» saltámos secretamente a janella da aula, arrombamos a gaveta do professor, José Carolino, roubamos a palmatoria e a espatifámos, batendo-a numa pedra. Nunca foram descobertos pelos regentes os autores d'esse crime gravissimo. Dias após, a odiosa ferula foi substituida por outra ainda maior.

Eram expressamente prohibidas as *communicações* isto é, conversas ou aceno entre os *meninos*, *medios* e *grandes*, mesmo quando se encontravam nas aulas, nos corredores, ou no vestibulo, em direcção aos respectivos parlatorios. Si um menino tinha um irmão duma das outras divisões, passava o anno inteiro, sem poder falar com elle.

Em qualquer d'estas tres secções eram rigorosamente vedados os *brinquedos de mão*, isto é, tocar num collega, apertar-lhe a mão, só cessando tal prohibição no jogo de *saute-mouton* (No recreio dos meninos havia o *capim prohibido*, pequeno gramado entre o pateo e a escada que dava accesso ao parlatorio. Não se podia absolutamente tocar nessa grama, com o pé, sob pena de severo castigo, nem com a mão. Si por acaso no jogo de bóle-pau (de que trataremos adeante) a pelota cahia nesse capim, tinhamos de chamar um servente para ir apanhal-a, si o regente não se achava no momento para nos dar permissão.

A's vezes, na hora do recreio, o porteiro chegava ao alto da escada e gritava: «Caldeiras!... Portaria!» Era uma visita de nossa familia, ou de alguma creada de casa, que ia nos levar doces ou fructas. Pediamos licença ao regente, atravessavamos o capim prohibido e iamos correndo ao parlatorio.

Commentava-se muito entre os estudantes o severissimo regimen do Collegio do Caraça de então. Dizia-se que naquelle estabelecimento os alumnos eram barbaramente espancadas pela falta mais leve. Essas affirmações eram naturalmente exaggeradas. O facto é que o Caraça tinha uma fama terrivel, de sombrio cemiterio dos vivos. A ameaça de um pae a um filho insubordinado, de mandal-o para aquelle seminario, equivalia quasi a uma ameaça de morte.

No Seminario de Diamantina os alumnos estudiosos e bem procedidos não passavam má vida, apezar da severidade do regimen. Fique assignalado de passagem que, nestas memorias, refiro-me unicamente á divisão dos *meninos*, da qual fiz parte nos tres annos que estive internado naquelle estabelecimento.

A's cinco horas da manhã, soavam varias badaladas seguidas da sineta. Era o toque de despertar. Levantavam-nos da cama e começavamos a nos vestir rapidamente. O regente abria a porta de seu quarto, dava alguns passos e bradava em voz alta: *Benedicamos Domino!*

E todos respondiamos:

—*Deo gratias!*

Em seguida desciamos ao nosso salão, onde escovavamos os dentes e lavavamos o rosto, na bacia d'agua cheia de vespera. Quando o frio era intenso, nos mezes de inverno, alguns meninos levavam para o salão os seus cobertores e nelles se embrulhavam no *repouso*, isto é, nas horas de estudos.

A's cinco horas e meia da manhã, diariamente, iamos ouvir missa na igreja do Sagrado Coração de Jesus (*igreja de pedra*, como a chamam) pertencente ao Seminario e em communicação interna com o mesmo.

Após a missa, nos dirigiamos para o refeitorio, onde tomavamos café com leite com bróa ou cascús. O almoço era ás dez horas; merenda de café com biscoitos ao meio dia (no salão); jantar, ás quatro horas da tarde; chá com biscoitos, ás sete da noite. Nos intervallos havia as aulas, e após as refeições os recreios. A's oito e meia ou nove horas subiamos para o dormitorio, em rigoroso silencio.

Além dos domingos e dias santos eram feriados as quintas-feiras. Certas terças feiras (muito raras), no curto recreio, após a merenda do meio-dia, pouco antes do *aviso* e ás vezes até depois delle, a sineta começava a dar numerosas badaladas seguidas. Os estudantes se punham a saltar e a gritar, delirantes de alegria:

—Suéto!... Suéto!... Suéto!...

Era um feriado inesperado, que nos concedia o Superior do Seminario. O regente então nos levava a algum passeio, como succedia em todos os feriados em que não fazia máu tempo. Iamos á Pedra Grande, á Palha, ao Rio Grande, ao Arranca-Rabo, onde compravamos magnificas laranjas; ás bicas, chupar jaboticabas; á chacara do Juca Neves, onde nos fartavamos de uvas e pecegos.

Outras vezes iamos tomar banho (não havia então banheiros no Seminario), nos regatos do Figueiró, Brocotós ou Prata. Numa d'essas excursões (creio que em Janeiro de 1892) encontramos de manhã na Cruz das Almas o tenente de Policia Pedro Jorge Brandão, com uma escolta de soldados, marchando em direcção á chacara das Bicas, onde na noite anterior occorrera pavorosa tragedia, após uma ceia fartamente regada a bebidas, sendo assassinado com numerosa facada o sargento Agostinho Netto Leme, conhecido pela alcunha de *Nem*. (Esse crime ficou envolvido em certo mysterio. Affirmava-se em Diamantina (o que a policia e a Justiça não conseguiam apurar) que havia outros cumplices, além do proprietario da chacara, sr. Antonio Theodoro Fernandes. Este foi condemnado pelo Jury; appellou da sentença e entrou em novo julgamento, sendo absolvido e posto em liberdade. Mandando-o o tribunal da Relação a novo Jury, continuou foragido, fallecendo annos depois.

Nos passeios muitas vezes ia comnosco o padre Antonio Perrin, lazarista francez, santo velhinho, de cabellos brancos como algodão, mas robusto ainda e forte nas caminhadas. Contava-nos interessantes casos e nos dava licções de Historia Natural, apanhando no campos arbustos e ossos de animaes. Natural da parte da Lorena annexada á Allemanha em 1871, após a guerra franco—prussiana, não perdoava aos Allemães a conquista de seu torrão natal. Nessas excursões, si por acaso encontravamos porcos, o Padre Antonio apontava para os suinos e nos dizia.

—O' bom, senhor. Os Prussianos.

Certa vez, na Venda Nova, o bom velhinho levou uma queda, ferindo-se num joelho. Corremos para levantal-o. Meu irmão Leonidas limpou-lhe com o lenço o sangue que escorria, dizendo-me depois, á volta do passeio.

—Vou guardar este lenço como reliquia, porque o Padre Antonio é um santo

Poucos annos após esta época, falleceu no Seminario o suave e bondoso velhinho, uma de minhas mais ternas recordações daquelle estabelecimento.

Num d'esses feriados, após um passeio ao regato dos Brocotós, onde foramos tomar banho, occorreu um caso tão extraordinario, que merece um capitulo especial.

(Continúa).

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Motta—

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.

...¡mas... arára?
Cruz + Crédo +

o.....o.....o

Ao bondoso medico e amigo, snr. Dr. Telles de Menezes.

* * *

Não é caso de chorar,
Mas, tambem não é de rir...
Eu venho lhe consultar:—
Que é que está p'ra me vir?

Doutor! eu dei p'ra sonhar,
Eu cá que nunca sonhei...
Que mais me résta passar
Além do que já passei?
Pois dei até p'ra sonhar
Coisa que nunca pensei!

Ind' esta noite eu sonhei
Um sonho muito exquisito:—
Foi que me desincarnei,
E fui parar no infinito...
Si me contassem, não sei,
Não sei si o acreditára:
O certo é que me passei
P'ra um bruto corpo de arára!

E fui voando, voando,
Rumo de um ponto que eu vira,
Até que me vi pairando
Por sobre a velha Itabira.

E vi que estava voando
(O caso agora é mais sério)...
Sonhei que estava rodando
Por cima do cemiterio.

—«A'...rá...ra!» gritava então
Com toda a força que eu tinha;
E a gente aqui da pensão,
Correndo toda, já vinha
P'ra vêr a surpreza rára
Daquelles gritos de arára,

quando acordei,
verificando
qu'inda estou vivo,
e me assignando

B. H., 12—9—33. J. PATATIVO.

Residencia do Ramal de Diamantina

No louvavel intuito de conseguir a volta a esta cidade da Residencia do nosso Ramal, o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, muito digno Prefeito deste municipio, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. dr. Gustavo Capanema, Interventor interino do Estado:

Bello Horizonte.

Nome todas classes sociaes Diamantina, dirijo appello V. Exc. sentido empenhar-se vivamente junto Director Central volta esta cidade residencia ramal—Corintho—Diamantina. Constitue medida economica interesse geral, tendo Central, nesta cidade, construcções proprias, abastecidos agua cedida Prefeitura, luz, hygiene, etc.

Certo interesse V. Exc. justa pretenção, antecipo calorosos agradecimentos.

Saudações cordiaes.

a) *Arthur Furtado,*
Prefeito»

Em resposta, recebeu o illustre Prefeito o seguinte telegramma:

«Ao prezado amigo dr. Arthur Furtado, Gustavo Capanema, cordialmente cumprimenta e communica ter mandado escrever ao Director da Central sobre o pedido constante do seu telegramma de 3 do corrente.»

Nosso Anniversario

Pelo motivo do nosso anniversario, recebemos mais os seguintes e attenciosos cumprimentos:

BELLO HORIZONTE: Dr. Francisco Brant, tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, Francisco de Carvalho.

Mais as seguintes referencias bondosas e captivantes sobre o nosso anniversario, temos hoje a registrar:

D' *O Germinal*, de Marianna:

"Pão de S Antonio".

«Recebemos o "Pão de Santo Antonio", de 8 de outubro a findar.

Edição luxuosa, commemorativa do 27º anniversario da fundação desse importante orgam da imprensa catholica, que vem a lume semanalmente, na culta cidade de Diamantina.

E' incontestavelmente um triumpho para o "Pão de Santo Antonio" esse tão largo caminho vencido, em defesa dos ideaes do catholicismo. Ordinariamente os pequenos jornaes do interior pouco tempo florescem, em razão da difficuldade sempre crescente de os sustentarem os seus fundadores. O descaso do publico por esses periodicos é notavel e clamoroso, mesmo que surjam com a melhor das intenções.

Pouco ou quasi nada interessa o que noticiam ou publicam, se não trazem a polemica comburente das retalhações pessoaes. Caso unico em que se esgota em pouco toda uma edição. E, quando esses jornaes se criam com o exclusivo e unico escopo de trabalhar pela propagação dos ensinamentos de Christo e da Igreja, quasi se póde contar certo a sua curta duração.

Apesar de essencialmente catholico o nosso paiz, nota-se, em geral, uma como aversão a leituras de jornaes que se occupam por excellencia de materia religiosa.

Por isso, justos louvores merecem os que, fieis ao seu programma, ao seu alto e nobre fim, vão affrontando os obices, proseguindo impavidos em demanda da meta a que se destinam.

Entre esses se alista galhardamente o "Pão de Santo Antonio" que, entre victorias, se vae approximando de tres décadas de invejavel existencia.

Penetra no seu vigesimo oitavo anno de vida com o mesmo ardor com que veiu pela primeira vez á luz publica. E o segredo do seu triumpho está, sem duvida, em não se haver nunca fugido ás normas que traçou inicialmente.

Seu lemma jamais despreza para servir a objectivos que lhe sejam alheios. Não se desvia.

Sempre para frente e para o mesmo ideal alevantado.

Pela significativa ephemeride, tão pomposamente celebrada, congratulamo-nos com o estimado collega diamantino—*Pão de Santo Antonio.*»

D' *O Progresso*, de Alvinopolis:

"Pão de S. Antanio

«Completou 27 annos de existencia fertilissima o «Pão de Santo Antonio» que se edita na cidade de Diamantina. Ao fundador, director-Redactor, sr. José Augusto Neves, intrepido defensor da fé, grande amigo de Santo Antonio, bemfeitor dos pobres, os nossos sinceros parabens.»

Do *Santuario do Coração de Jesus*, do Pomba:

"Pão de S. Antonio

«Completou 27 annos de util e preciosa existencia, no dia 8 do corrente, o nosso collega o *Pão de S. Antonio*, importante jornal que se publica na adiantada cidade de Diamantina, neste Estado, sob a criteriosa direcção do sr. José Augusto Neves.

Felicitações.»

"Clama ne Cesses"

Já se escoaram cinco mezes, data da publicação de um meu artigo, sobre o Novo Mercado, e nada se resolveu de claro, positivo e categórico a este respeito.

Nem ao menos as "demarches", aonde elle deve ser erigido, não foram encaminhadas e resolvidas, definitivamente.

Ouvida a opinião geral do commercio, que, neste caso, prepondéra, devido aos seus interesses, este opinou, por absoluta maioria de votos, á fixação do Novo Mercado, na Praça Dr. Prado.

Estabeleceu, porém, o «mêlée» dos opportunistas, isto é, aquelles que, querendo praticar «o venha nós Dómine», não olham o pobre do Zé-Povo, que é como bem o define a gyria popular, o Christo de todo o epitaphio final.

E, dahi, aventaram uma absurdissima ideia, que é a de levantar o mercado, decantado, lá no alto.

Não, isto de usar rodeios e subterfugios é que não convem. É necessario decifrar esse Enigma de Edipo, a não ser que, o tempo tenha dó do velho «Jaburú», e o faça virar trambôlho, afim de vêr, si assim, activam os preparativos, concernente ao Novo.

Em questão desse jaez e quilate, si porventura existisse (méra supposição), algum interesse individual, ou particular, deixem-no de lado, e realizem esse lemma, que é o lemma do verdadeiro administrador: collocar o interesse da collectividade, pairando acima do interesse mesquinho e aviltante do estreito individualismo.

Nesse interim, proponho a mim mesmo esta pergunta, que o decreto, que estabeleceu a verba, para o Novo Mercado foi uma utopia, ou ficou no tinteiro, ou então no archive-se?

Talvez, tudo isto sejam perguntas, indiscretas e irreverentes, mas que são proprias do meio jornalista e, sobretudo, de maior cunho á nossa pobre e malsinada Diamantina.

Clama ne cesses!... Clama ne cesses..., até vêr si cumprem esse adagio: «Agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura».

Diamantina.

TEJUCANO.

Curso Mixto de Admissão

Prepara candidatos para matricula em gymnasio.

Está funccionando no predio da Prefeitura.

ENOK DE M. SOARES

3—2.

Foi nomeada professora da escola rural, mixta, de Mendanha, deste municipio, a normalista Maria José Mourão.

Foi nomeado auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, o nosso distincto conterraneo, sr. Antonio Pires Rabello.

Reclamam, com justa razão, que o Posto Meteorologico, sito no largo de D. João, está sendo transformado em deposito de lixo, com gallinhas mortas, etc.

Com vista ao sr. fiscal da limpesa publica.

Amigos do alheio, em uma das noites da semana passada, tentaram arrombar a casa commercial Viuva Souto, sita á travessa que dá para a praça Barão de Guaycuhy, antiga Cavalhada Nova, desta cidade.

São casos que se reproduzem em nosso meio, devido á falta de policiamento.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Gymnasio em Peçanha

Em attencioso officio, communica-nos o sr. José Alves Reis, que, no dia 12 de Outubro ultimo, foi fundado naquella prospera cidade, da zona da Matta, um gymnasio moldado ao Collegio D. Pedro II.

No edificio da União Operaria daquella cidade, reuniram-se diversos elementos de destaque, em magna sessão, presidida pelo dr. Simão da Cunha, muito digno deputado federal á Constituinte, secretariado pelos drs. Garcia F. de Lacerda, Juiz de Direito da Comarca, e Raphael Caio Nunes Coelho.

Aberta a sessão, usou da palavra o advogado, dr. Alfredo Marinho Falcão, que descreveu com vivo enthusiasmo os planos e fins da creação do estabelecimento. Sua palavra fluente dominou a numerosa assembléa, não só avivando o animo de todos os presentes, como concitando-os a enfrentarem com ardor e coragem a sublime causa.

Entre mil applausos, seguidos de uma chuva de palmas, terminou o illustrado orador, convocando os messarios supra referidos, para deliberarem sobre a organização da directoria dos promotores dessa grandiosa creação.

Para os primeiros trabalhos, foram indicados os seguintes srs: Dr. Alfredo M. Falcão, director; dr. Antonio da Cunha Pereira, vice-director; e para seus auxiliares, os seguintes: Dr. Carlos Vieira da Silva, dr. Adelardo da Cunha Pereira, prof. Aureliano de Araujo Andrade.

O corpo docente do Gymnasio ficou assim constituido: Dr. Raphael Caio Nunes, dr. Oswaldo Alvarenga, dr. Garcia F. Lacerda, dr. Carlos Vieira, dr. Carlos da Cunha e Gorgonio Machado de Magalhães.

A installação do novo estabelecimento está marcada para Março próximo vindouro, com um internato, dirigido pelo sr. Gorgonio M. Magalhães, ex-lente de Latim e Inglez do Gymnasio de Ponte Nova.

Gratos pela gentil participação, felicitamos Peçanha, fazendo votos a Deus, para que o grandioso emprehendimento seja mais um passo para o desenvolvimento e progresso, não só daquella sympathica cidade, como de toda a zona da Matta.

A sombra da ✝

Cel. Algemiro P. Duarte

Na igreja de N. S. do Carmo, será rezada amanhã, ás 7 horas, missa em suffragio á alma do saudoso diamantinense, commemorando o 30º dia de seu passamento.

A distincta familia enluctada convida as pessôas amigas, para assistir ao piedoso acto.

Aos Escoteiros Catholicos

Para que o Codigo?

Não é sério que os escoteiro dêm o mau exemplo, na igreja, na escola e nas ruas.

Escoteiros, alerta! Nada de jógos de *pelóias* e *shoots* de bolas nas ruas, dando logar a reclamações.

Os escoteiros catholicos não pódem deixar de cumprir os seus deveres para com Deus, para com o proximo e para com a sociedade.

Sempre alerta! Isto significa que os escoteiros devem estar promptos e preparados para defenderem as bôas causas, liberaes e patriotas, protestando, decididamente, contra as injustiças, pondo-se, emfim, ao serviço dos fracos, dos humildes, dos pobrezinhos.

Escoteiros! Acatae os ensinamentos de seu dedicado, bondoso e incansavel instructor, Tenente Carlos Joaquim Fragoso.

Elle vos estima, elle se sacrifica pela disciplina e prosperidade da vossa bella e grandiosa associação.

Temae a Deus, sêde patriotas e tudo façáes pela moral, pela prosperidade e grandeza da Patria!

O futuro é vosso, porque sereis os homens de amanhã!

GAZETILHA

Conego Raymundo

Conforme noticiamos, chegou terça-feira ultima, a esta cidade, onde gosa de geral estima e merecida consideração, o virtuoso e erudito sacerdote, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e zeloso vigario de Piedade do Bagre, deste arcebispado.

Nossos affectuosas visitas ao carissimo amigo e valoroso confrade de imprensa.

Padre Athanazio

Afim de auxiliar nas confissões por occasião dos festas da Liga Catholica, e confissões da 1ª sexta-feira do mez, esteve na cidade o Revmo. Padre Athanazio, do Convento Redemptorista de Curvello.

Major Marino Brandão

Conforme era esperado, chegou a esta cidade, a 1º do corrente, sendo recebido *á gare* da Central por quasi todos as officiaes do 3º Batalhão e numerosos amigos, o nosso estimado conterraneo, major Marino Brandão, acompanhado de sua exma. familia.

Abraçado por todos, foi o major Marino acompanhado até á residencia de seu concunhado, sr. João Vicente Diniz, onde tem sido muito visitado.

O *Pão de S. Antonio* visisita-o e a distincta familia, regosijando-se por vel-o, de novo, entre nós.

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Furst, digno secretario da Prefeitura Municipal; dr. José Pinheiro Costa, advogado naquella Capital; Eloy de Moura e familia; Jair Moreira da Silva.

De Corintho, Tenente-Coronel Targino Meirelles.

Estiveram na cidade:

De Mendanha, Zoroastro Ferreira de Aguiar.

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Antonio Moreira Fernandes, exma. sra. e filha Therezinha.

Perderam-se as cardernetas numeros 1836 e... 1837, da Caixa Economica estadual, anexa á coletoria de Diamantina, pertencentes a Manoel e Geraldo, filhos de D. Ana da Costa Vieira.

Diamantina, 21-X—1933.

Visto.

O Coletor, *João Lima.*

3—2.

BAPTISADOS

Na igreja de S. Francisco de Assis, foram levados á pia baptismal:

No dia 29, Oscar, filho de João Felippe; Hyppolito, filho de Raymundo Primo; Maria, filha de João Pereira de Oliveira; Elza, filha de João Rufino da Silva; Maria Martha, filha de Josephino Amador dos Santos.

No dia 2 do corrente, Onofra, filha de Juscelino Dias de Sousa; José, filho de Corsino Bruno.

Fallecimentos

Registaram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 29 de Outubro ultimo, no Hospital da saúde, José Francisco Marques, com 50 annos de edade, casado com Maria Rodrigues, natural de Jequitibá.

No mesmo dia, o innocente Deusdedit, com 9 mezes de edade, filho do sr. Antonio Augusto Alves e de d. Gabriella Theodora do Cruz.

No dia 3 do corrente, o recemnascido José, filho do sr. Corsino Brumo.

No mesmo dia, a innocente Magdalena, com 1 anno e 5 mezes de edade, filha do sr. Manoel Ribeiro de Carvalho e de d. Maria José de Carvalho.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Setembro de 1933

Maria Chaves Pinto	1$200
Sebastião Carvalho	2$600
Miranda & Filho	3$100
Antonio Moreira & Cia	4$500
Davina da Silva	3$000
D. Margarida de Assis	$500
Gabriel Antonio Coelho	3$000
Francisco Gonçalves Sousa	4$300
João Vicente de Faria	8$500
D. Maria Laurentina	3$200
José Queiroga	7$000
Café Central	17$700
Edmundo A. da Silva	7$900
Manoel Macrino Pimenta	7$600
Sebastião Pinto	9$300
João Evaristo Gomes	7$400
Americo Maximo	3$700
José Olympio & Cia.	8$000
Itamar Lopes	2$100
Oswaldo Cesar	2$000
Bar Guarany	3$800
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Motta & Cia.	3$000
José Cyrillo dos Santos.	2$000
Joaquim G. Ferreira	2$000
Francisco Damazo	1$200
João C. Primo	3$000
Clarindo Pinto	3$600
Patricio Ferreira (oficina)	2$700
Motta Filho & Cia.	5$000
João E. do Nascimento	1$200
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Antonio Moreira Fernandes	3$000
Mercado Municipal	21$000
Anacleto Pimenta	3$300
Francisco Pires da Silva	2$000
Carlos Diniz Pinto	7$000
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	4$000
Casa Pimenta	6$800
José Baêta	2$000
Lopes & Irmãos	41$200
João Caldeira Brant	1$700
José O. Lages	4$000
Pedro Costa Coelho	2$500
Restaurante Brasil	3$000
Francisco Meira	3$000
Naná Mourão	3$400
João Antonio de Paula	2$700
Chopp. Bar	1$500
Bar Confiança	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
José Pires do Nascimento	4$000
Sebastião Faria	5$300
David Coelho	7$000
Casa Verde	4$000
Casas Pernambucanas	3$000
Recolhimento dos Pobres	71$100
Som. Rs.	356$800

União Operaria Beneficente

Em obediencia ao disposto no art. 48 dos nossos Estatutos, convido os srs. socios a comparecer, no domingo proximo, 12 do corrente mez, á hora do costume, á assembléa geral que, a 26 do passado, foi requerida em sessão extraordinaria, para se deliberar sobre concertos urgentes da séde social.

Diamantina, 5 de Nov. de 1933.

Cosme de Almeida Ramos,
Presidente.

Agradecimento

Para não incorrermos em falta com nenhuma das bondosas e inumeras pessoas que, durante a enfermidade e morte de meu saudoso esposo e nosso pai querido, nos visitaram, servindo-nos e prestando-nos grande apoio moral, resolvemos levar-lhes os nossos agradecimentos, não pessoalmente, mas de um modo geral por meio deste periodico.

Embora não seja nossa intenção mencionar nomes, dois pela força de seus meritos, nos escapam: o do abalisado clinico Dr. Gustavo Prado e do abnegado sacerdote Padre João Tavares que, com a sua desinteressada e invejavel dedicação, souberam ganhar o nosso mais puro, sincero e indelevel, sentimento.

A todos, pois, nosso coração agradecido.

Zulmira Alves Perpetuo e filhos.

PRECISA-SE de pessoal para o serviço de mineração.

Quem pretender ajustar-se, dirija-se á Mineração do Machado Ltda, em Maria Nunes.

Paga-se bom ordenado.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-os ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

EDITAL
DE 1ª. PRAÇA

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem, ou delle noticia tiverem, que no dia dezoito (18) de novembro p. futuro, ás 13 (treze) horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os bens abaixo discriminados, penhorados a Walter F. Anderson, director e incorporador da "Cia. Minas de Dattas Lta", na acção executiva fiscal que lhe move a Prefeitura Municipal, os quaes se acham na séde do districto de Dattas, deste municipió, em poder do depositario particular nomeado por este Juizo, Antonio da Silva Coimbra.

Moveis—Uma caldeira grande nº 19.599, com força de 125 HP e respectivos accessorios, avaliada pela quantia de vinte e dois contos de reis (Rs. 22:000$000); uma caldeira pequena, avaliada por oito contos de reis (8:000$000); uma bomba centrifuga, marca "Moens machine Worths, nº. 11.281, avaliada pela quantia de cinco contos de reis.... (5:000$000); uma machina de broquear ferro, avaliada pela quantia de cento e cincoenta mil reis (150$000); uma bigorna grande, nº 1.920, avaliada por cem mil reis (100$000); uma forja de campanha, avaliada por sessenta mil reis (60$000); dois tornos grandes, avaliados por duzentos mil reis (200$000); um guindaste de capacidade de 20.000 kilos, avaliado por cento e vinte mil reis (120$000); dezoito 18 canos de 2" de grossura que conduzem agua á caldeira grande, avaliados pela quantia de setecentos e vinte mil reis (720$000); quatro 4 tambores da installação da caldeira grande, avaliados por duzentos mil reis (200$000); dois limpadores de grelha, avaliados por vinte mil reis (20$000); cinco 5 tambores vasios, avaliados por cento e cincoenta mil reis (150$000); dois jogos de rodas para transporte da caldeira grande, avaliados por dois contos de reis (2:000$000); duas chapas pertencentes aos dois jogos de rodas, marca "Lincoln", avaliados por vinte mil reis (20$); seis 6 canos de 6", avaliados por seiscentos mil reis (600$000); quatro curvas de 6", que ligam a agua do rio á Mina, avaliados por cincoenta mil reis (50$000); noventa e seis 96 canudos de 8", avaliados por onze contos quinhentos e vinte mil reis.... (11:520$000); um esquicho completo, com força de 8 H P, nº 316, avaliado por um conto de reis (1:000$000); dois tambores completos, avaliados por cem mil reis (100$000); dois wagonetes "Colbert", avaliados por trezentos mil reis (300$000); quatro 4 desvios, avaliados por duzentos mil reis (200$000); sessenta e dois 62 trilhos, avaliados por novecentos e trinta mil reis (930$000); uma chave ingleza, avaliada por quinze mil reis (15$000); duas chaves fixas, avaliadas por quatro mil reis (4$000); dois registros, avaliados por quarenta mil reis (40$000); um cano de 2", com tres metros, avaliado por vinte e cinco mil reis (25$000); um cano de 3/4", avaliado por cinco mil reis (5$000); duas telas de crivo, avaliadas por cem mil reis (100$000); sete 7 pedaços pequenos de tela, avaliados por trinta e cinco mil reis (35$000); tres tenazes de ferro, avaliadas por quinze mil reis (15$000); tres pedaços de eixo de rosca, avaliados por quinze mil reis (15$000); sete 7 pedaços de trilhos queimados, avaliados por cinco mil reis (5$000), um cano de 3/4", torto, avaliado por oito mil reis (8$000); sessenta e dois 62 parafusos sortidos, com porcas e utensilios da caldeira, avaliados por cincoenta mil reis (50$000); sessenta e dois 62 lances de bicame assentados sobre madeiras, com quatro metros cada um, e 0,m45 de largura, avaliados por trezentos mil reis (300$000); quatro 4 grelhas, avaliadas por quarenta mil reis (40$000); dezoito 18 trilhos, avaliados por duzentos e setenta mil reis (270$000); tres 3 canos de 4", avaliados por cento e vinte mil reis (120$000); onze 11 picarêtas em máu estado, avaliadas por cincoenta mil reis (50$000); dezeseis 16 enxadas, avaliadas por quarenta e oito mil reis (48$000); quatro 4 pás, avaliadas por doze mil reis (12$000); vinte e tres 23 peneiras usadas, avaliadas por trinta mil reis (30$000); um cano de 1/2", avaliado por quinze mil reis (15$000); uma alavanca de aco de 1/2", avaliada por dez mil reis (10$000); doze 12 lances de bicame estreito, com 0,m25 de largura, avaliados por cincoenta mil reis (50$000); vinte e oito 28 jogos de trilhos e mais meio dito, avaliados por quinhentos e quarenta mil reis (540$000); uma caixa grande de deposito, avaliada por quinze mil reis (15$000), contendo um machado velho, uma foice velha, uma colher de pedreiro, uma chave de destarachar, uma lata com resto de oleo, um cavallete para rebôlo, duas bancas grandes de escolher esmeril, um classificador completo, um cano de 3/4", com dois metros, uma viga de ferro, com 3 metros, avaliados por dez contos de reis (10:000$); 1 caixa, contendo pedaço de parafusos e porcas com o peso de 45 kilos, mais ou menos, avaliada por cincoenta mil reis (50$000);—Moveis e utensilios que se acham em casa de Antonio da Silva Coimbra, em Dattas:—cento e quinze peças sortidas pertencentes á caldeira grande, avaliadas por cem mil reis (100$000); seis bicos de esguicho sobrecelentes, avaliados por cento e vinte mil reis (120$000); oito 8 porcas de machina de furar, avaliadas por trinta mil reis (30$000); tres chaves de lubrificador automatico, avaliados por sessenta mil reis (60$000); dezoito 18 chaves sortidas, avaliadas por trinta e seis mil reis (36$000); duas chaves inglezas, avaliadas por dez mil reis (10$); uma thesoura mechanica, avaliada por quinze mil reis (15$000); nove ferros de apertar chavêtas, avaliadas por dez mil reis (10$000); dois martellos, avaliados por seis mil reis (6$000); uma machina de esmeril, avaliada por trinta mil reis (30$000); uma lata, contendo 2 kilos de zalcão, avaliada por seis mil reis (6$000); uma lata, contendo pó branco, com 1 kilo, avaliada por dois mil reis (2$000); treze 13 porcas grandes, avaliadas por dez mil reis (10$000); quatro moitões de madeira, avaliados por vinte mil reis... (20$000); um pedaço de correia da caldeira grande, com 1 metro, avaliada por cinco mil reis (5$000); tres macacos pequenos, avaliados por cincoenta mil reis 50$000; uma lata com 1 kilo de alcatrão, avaliada por cinco mil reis 5$000; um peso de engrenagem da bomba centrifuga, avaliado por oito mil reis 8$000; tres pedaços de redução, avaliados por tres mil reis 3$000; duas curvas de manilha de barro, avaliadas por quatro mil reis 4$000; cinco caixas, contendo colchêtes para pistons avaliadas por dez mil reis 10$000; sete jacarés, avaliados por quatorze mil reis 14$000; quatro metros de tubos de borracha da centrifuga, avaliados por vinte mil reis 20$000; duas peças sobrecelentes da caldeirinha, avaliadas por cincoenta mil reis 50$000; treze borrachas sobrecelentes da tutulagem, com 8", avaliadas por sessenta mil reis 60$000; seis lampeões á carborêto, avaliados por vinte e quatro mil reis 24$000; um lampeão de kerozene, avaliado por dois mil reis 2$000; quatro pedaços de tela de crivo, avaliados por dezeseis mil reis 16$000; um pacote, contendo pombagina, avaliado por dez mil reis 10$000; quatro pedaços de tela fina, avaliados por dezeseis mil reis 16$000; um tambor para lubrificação, avaliados por cento e vinte mil reis 120$000; um pacote com 20 kilos de gracheta sortidas, avaliado por sessenta mil reis 60$000; um rôlo de correia com 8 metros, avaliado por cento e cincoenta mil reis 150$000; um tambor cheio de massa com 300 kilos, mais ou menos, avaliado por novecentos mil reis 900$000; um machado velho, avaliado por dois mil reis 2$000; duas luvas de 6" e mais uma de 4", avaliados por cincoenta mil reis 50$000: cinco pedaços de cano, avaliados por quinze mil reis 15$000; dois tambores de 6", avaliados por sessenta mil reis 60$000: uma cêrca de arame farpado, com 40 metros, avaliada por cem mil reis 100$000; mais uma menor que cerca a caldeira grande, avaliada por sessenta mil reis 60$000—Immoveis—um barracão que abriga a caldeira grande, revestido e coberto com 448 folhas de zinco, avaliado por um conto e quinhentos mil reis 1:500$000; um barracão de madeira tôsca, com 166 chapas de zinco, inclusive tres cazinhas de grelha, avaliado por um conto de reis 1:000$000; duas casas pequenas, cobertas de zinco, proximas á caldeira grande, que servem de alojamento de operarios, avaliadas por um conto e seiscentos mil reis 1:600$000; uma casa proxima á caldeira pequena, coberta de telhas, que serve para guardar ferramentas, avaliada por cem mil reis 100$000; um moinho, avaliado por duzentos e cincoenta mil reis... 250$000; um cortume, avaliado por quinhentos mil reis 500$000; um terreno de campos, com a área de dois alqueires geometricos, mais ou menos, situado no logar denominado "Pratinha", com as seguintes divisas: pelo leste com o corrego Januario e aguas vertentes deste até o ribeirão de Dattas, descendo por este até a barra do canal do Páu d'Arco do Libano, e d'ahi pelos altos e vertentes dos dois corregos da Pratinha e aguas vertentes até encontrar o ponto de partida no corrego Januario, avaliado por quarenta mil reis 40$000, perfazendo os bens acima descriptos e avaliados a importanc a total de setenta e dois contos quinhentos e noventa e tres mil reis... 72:593$000. E quem nos ditos bens quizer lançar, compareça no logar, dia e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, o "Pão de Santo Antonio". Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e oito 28 dias de outubro de 1933. Sellos afinal. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do crime e execuções fiscaes, o escrevi: (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Está conforme o original, affixado á porta do Forum. Era ut supra. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o subscrevi e assigno. Waldemar Antonio Carlos Mayrink.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIBENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps a
—domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Agencia da Loteria de Minas, Bilhares e Salão de Barbeiro

João Antonio de Paula avisa aos seus amigos e freguezes que mudou a agencia da Loteria de Minas, os bilhares e Salão de Barbeiro, para a rua Direita, ao lado da Cathedral em construcção.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Fonfom, n. 82—
DIAMANTINA

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente **de 365 exemplares.**

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucos»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Negocio de occasião

Vende-se um optimo Ford, typo 1930, por 2:500$000, a dinheiro ou a documentos descontaveis.

Para tratar, em Corintho, com *Alcides Luiz de Oliveira.*

3—2

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

CLOVIS HUGO

Acaba de receber gran de sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.